

## Tradicionalismo e Subjetivismo

- **Consulente:** Vanessa
- **Idade:** 27
- **Localização:** Duque de Caxias - RJ - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Católica

Gostaria de saber o que significa "tradicionalismo" e "subjetivismo".

Obrigada

Prezada Vanessa, salve Maria.

A palavra tradicionalismo abriga vários sentidos e várias correntes de pensamento.

Há um tradicionalismo legítimo: é aquele que procura defender as tradições do catolicismo, seguindo a recomendação de São Paulo: "Tenete traditiones" (Guardai as tradições) (II Thes. II, 14).

Entretanto, existe uma corrente herética gnóstica que afirma ter existido uma tradição primeva da qual teriam procedido todas as religiões. O Catolicismo seria apenas a corrente que teria guardado uma parte mais completa dessa tradição primeva.

Esse tradicionalismo é de origem cabalista (cabala significa tradição, e a cabala é a gnose judaica).

Desse tradicionalismo herético provieram o romantismo e os chamados tradicionalistas cristãos do século XVIII e XIX, filiados à maçonaria martinesista e martinista, dentre os quais o mais famoso foi Joseph de Maistre, que muito influenciou o tradicionalismo católico e romântico, nos séculos XIX e XX.

No Brasil, influenciados pelo tradicionalismo romântico, surgiram os movimentos da TFP e alguns dos lefebvristas (cismáticos por terem instituído um Tribunal pontifício), assim como os guénonianos do tipo do gnóstico Olavo de Carvalho, e seus discípulos astrólogos.

O Concílio Vaticano I, ao condenar o fideísmo irracionalista, visava atingir também os erros dos chamados tradicionalistas católicos como Bonnety, Donoso Cortes, De Bonald e Joseph de Maistre.

O subjetivismo é a doutrina filosófica que afirma que a verdade é individual. Cada sujeito teria a sua verdade. A idéia do sujeito é que projetaria o objeto.

A doutrina católica do conhecimento da realidade é objetivista : é do objeto conhecido que a inteligência abstrai a idéia. Para o objetivismo, a verdade é a correspondência ou adequação entre a idéia do sujeito conhecedor e o objeto conhecido. A verdade , por isso, é objetiva e não pessoal, nem subjetiva.

O subjetivismo atribui a fonte da verdade ao sujeito. Essa doutrina, desgraçadamente, triunfou e se espalhou pelo mundo graças ao triunfo da Revolução Francesa, transformando o mundo num hospício, onde ninguém se entende. Pois, se cada um tem a sua própria verdade, fica impossível haver entendimento. Tal qual na torre de Babel. Tal qual num hospício.

E o mais paradoxal é que neste mundo em que cada um teria uma idéia pessoal e diferente da realidade -- impossibilitando a compreensão mútua -- é que mais se fala em "diálogo". Diálogo de loucos.

Não é à tôa que no mundo haja, atualmente, tanta confusão, e que ninguém se compreenda.

Espero que me tenha entendido.

In Corde Jesu, semper, Orlando Fedeli